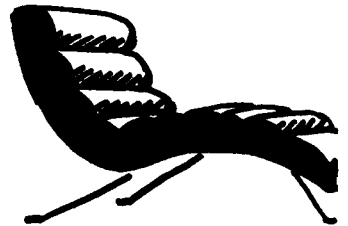


Apresentação  
Christian Ingo Lenz Dunker

Prefácio  
Nelson Nery Junior

# **A imparcialidade no divã**

Por que árbitros e juízes  
são naturalmente parciais?



Rodrigo D'Orio Dantas

THOMSON REUTERS  
**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

*Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais***JULIANA MAYUMI ONO***Gerente de Conteúdo***MILISA CRISTINE ROMERA***Editorial:* Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker*Gerente de Conteúdo Tax:* Vanessa Miranda de M. Pereira*Direitos Autorais:* Viviane M. C. Carmezim*Assistente de Conteúdo Editorial:* Juliana Menezes Drumond*Analista de Projetos:* Camilla Dantara Ventura*Estagiárias:* Ana Amalia Strojnowski, Bárbara Baraldi e Bruna Mestriner*Produção Editorial**Coordenação***ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES***Especialistas Editoriais:* Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite*Analista de Projetos:* Larissa Gonçalves de Moura*Analistas de Operações Editoriais:* Alana Fagundes Valério, Caroline Vieira, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto, Patrícia Melhado Navarra e Vanessa Mafra*Analistas de Qualidade Editorial:* Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Thaís Pereira e Victória Menezes Pereira*Designer Editorial:* Lucas Kfoury*Estagiárias:* Bianca Satie Abduch, Maria Carolina Ferreira, Sofia Mattos e Tainá Luz Carvalho*Capa:* Alan Richard da Luz*Adaptação de capa:* Lucas Kfoury*Líder de Inovações de Conteúdo para Print***CAMILLA FUREGATO DA SILVA***Visual Low:* Deborah Prata, Rodrigo Barcellos, Tainá Luz Carvalho e Tuani Menezes*Equipe de Conteúdo Digital**Coordenação***MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO***Analistas:* Gabriel George Martins, Jonatan Souza, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo*Gerente de Operações e Produção Gráfica***MAURICIO ALVES MONTE***Analistas de Produção Gráfica:* Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno*Assistente de Produção Gráfica:* Ana Paula Evangelista**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Dantas, Rodrigo D'Ório

A imparcialidade no divã : por que árbitros e juízes são naturalmente parciais? / Rodrigo D'Ório Dantas. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2021.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5614-832-8

1. Arbitragem (Direito) 2. Direito e psicanálise 3. Direito processual civil 4. Estado de Direito 5. Estado democrático 6. Imparcialidade (Direito) 7. Juízes 8. Jurisdição I. Título. 21-55935

CDU-347.918

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Arbitragem : Imparcialidade : Direito processual civil 347.918

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>5</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>13</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>2. DIREITO E PSICANÁLISE.....</b>	<b>23</b>
<b>3. IMPARCIALIDADE.....</b>	<b>31</b>
3.1. Das diversas definições de imparcialidade .....	31
3.2. Da imparcialidade vs. neutralidade e independência .....	39
3.3. Da função da imparcialidade na estrutura democrática.....	45
<b>4. CONTRIBUIÇÕES DAS PRINCIPAIS CIÊNCIAS PSÍQUICAS SOBRE A CONDIÇÃO     NATURAL DE PARCIALIDADE DOS JULGADORES .....</b>	<b>57</b>
<b>5. DO ESTADO NATURAL DE PARCIALIDADE E DO ESTADO MÍNIMO DE IMPAR-     CIALIDADE.....</b>	<b>75</b>
5.1. Da análise psicanalítica do tema.....	75
5.2. Do inconsciente.....	76
5.3. Da transferência.....	85
5.3.1. Da contratransferência .....	90
5.3.2. Da transferência/contratransferência como indicadores da existência do Estado Natural de Parcialidade.....	99
5.4. Do Superego.....	126
5.5. Da culpa.....	141
5.6. Da dinâmica do Superego e da culpa consciente como indicadora do Estado Mínimo de Imparcialidade.....	157
<b>6. HIPÓTESES DE ESTADO NATURAL DE PARCIALIDADE.....</b>	<b>173</b>
6.1. Do ativismo judicial.....	173
6.1.1. Breve resgate histórico e análise do direito estrangeiro.....	173
6.1.2. Ativismo judicial: conceitos e “espécies” .....	179
6.1.3. Separação dos poderes e judicialização da política .....	196

6.1.4.	Do ativismo como hipótese de parcialidade do julgador e a implicação de tal fenômeno como propensor ao não cumprimento das normas pela sociedade .....	204
6.2.	Da arbitragem como meio de exercício da jurisdição e do dever de revelação...	215
6.2.1.	Da análise do dito e do não dito no dever de revelação .....	227
6.2.2.	Do recalque .....	229
6.2.3.	Denegação, racionalização e outros fenômenos que demonstram a incapacidade de o sujeito cumprir plenamente o dever de revelação.....	241
6.2.4.	Do não dito e da violação ao dever de revelação.....	249
7.	A IMPARCIALIDADE COMO EXERCÍCIO DE UM DEVER?.....	263
	CONCLUSÃO .....	271
	REFERÊNCIAS .....	277
	Referências normativas .....	289